

Dilene Ferraz

Inicia sua carreira artística aos nove anos, em Recife, em um programa da TV Jornal do Comércio chamado “Catavento”, uma escola de arte para crianças de todas as classes sociais, sem nenhum tipo de preconceito. Canto clássico e popular, balé, teatro, entrevistas, esclarecimentos pedagógicos e concursos de conhecimentos gerais são os meios oferecidos para que as crianças recebam uma rica formação cultural e artística.

No Catavento, Dilene estuda dicção, teatro e expressão corporal com Maria Lúcia Ribeiro; canto com a soprano-lírica Luziette Silva Costa. Estuda dança e o “passo” (frevo) na escola do grande passista “Curuja”. Alguns anos depois, torna-se solista do Coral Catavento e apresentadora do programa.

Em 1978, o Catavento apresenta-se no Teatro Valdemar de Oliveira com, pela primeira vez, um espetáculo representado totalmente por crianças. Era “Os saltimbancos”, direção de Ademar Oliveira para a versão crítica e divertida de “Os músicos de Bremen”, conto popular alemão dos irmãos Grimm, adaptada pelo italiano Sérgio Bardotti e traduzida por Chico Buarque de Hollanda.

Em 1979, Dilene vive um momento importante na sua carreira-mirim: participa do programa da Rede Globo em homenagem ao “Ano internacional da criança”, apresentado pelo cantor Roberto Carlos, e aparece para todo o Brasil cantando como solista do Coral Catavento uma aria da ópera “La traviata” de Giuseppe Verdi.

Em 1982, com apenas 14 anos, grava seu primeiro disco em São Paulo pela Gravadora Copacabana e faz uma tournée pelo Brasil. Grava ainda dois discos nos anos sucessivos e, paralelamente, trabalha cantando jingles em várias campanhas publicitárias.

Participa dos seguintes importantes festivais em Pernambuco:

- Projeto Pixinguinha, onde canta com Leny Andrade

- Projeto musical da FundarPE intitulado “Música para todos” sob a direção artística do jornalista e crítico de teatro Waldir Coutinho

- Frevança Rede Globo Tv interpretando a música do jornalista Givanildo Alves “Da cor do carnaval”

- Aliance Française – festival realizado pelas Alianças Francesas da América Latina “L’air du temps” onde Dilene apresenta de sua composição “Moment magique”

Em 1987 se transfere para a Itália onde se estabelece na cidade de Milão.

Em 1990 é convidada para participar do “Cantagiro” de Ezio Radaelli.

Em 1993 retoma seus estudos musicais na Escola Cívica de Jazz, onde estuda Teoria musical com Marco Visconti Prasca, Harmonia com Fábio Jegher, Estória da música com Maurizio Franco, Violão com Giovanni Monteforte e Riccardo Bianchi. Ao mesmo tempo, estuda canto (voice craft) com Mariella Farina.

Em 1993 grava com o grupo Caraíva, produzido por Franco Godi (Best Sound&Flying Records).

De 1995 à 1998 é a voz do grupo “Brazilian Love Affair” com o qual grava para a Dig it International, os cds Natureza humana, Uma brasileira, Dilene e Rio de Janeiro Blue, todos acompanhados de vasta divulgação em rádios e televisões européias.

Em 1999 cria com alguns dos melhores músicos do panorama jazz italiano o “Dilene Ferraz Group” que propõe uma ampla imagem do patrimônio musical brasileiro.

Em 2000, do encontro com o violonista e compositor argentino Sérgio Fabian Lavia nasce o Projeto “Da Argentina ao Brasil”. Este projeto atual é, para ambos, um estimulante e rico laboratório musical, o veículo ideal para os dois artistas de forte personalidade continuarem a desenvolver seus trabalhos como compositores e intérpretes da música argentina e brasileira.

DISCOGRAFIA

1982	ADEUS A VIDA- Copacabana
1983	BATEU FORTE O CORAÇÃO- Copacabana
1993	CARAIVA. Flying Records
1995	NATUREZA HUMANA- (Brazilian Love Affair) DIG IT
1996	UMA BRASILEIRA- (Brazilian Love Affair) DIG IT
1997	DILENE- (Brazilian Love Affair) DIG IT
1998	RIO DE JANEIRO BLUE- (Brazilian Love Affair) DIG IT
1999	SUMMER LOVE AFFAIR- (Brazilian Love Affair) DIG IT
2004	DE ARGENTINA AO BRASIL- MusicCenter